



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	EFEITO DE NÍVEIS E FONTES DE SELÊNIO EM COMBINAÇÃO COM O COMPLEXO DE AMINOÁCIDOS DE FERRO NO DESEMPENHO DE AVES REPRODUTORAS DE FRANGOS DE CORTE
Autor	RAQUEL MEDEIROS HORN
Orientador	SERGIO LUIZ VIEIRA

EFEITO DE NÍVEIS E FONTES DE SELÊNIO EM COMBINAÇÃO COM O COMPLEXO DE AMINOÁCIDOS DE FERRO NO DESEMPENHO DE AVES REPRODUTORAS DE FRANGOS DE CORTE

Autor: Raquel Medeiros Horn

Orientador: Sérgio Luiz Vieira

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O selênio é um componente essencial de pelo menos 25 selenoproteínas envolvidas em uma infinidade de funções fisiológicas, incluindo a reprodução. Tem sido relatado que o Se orgânico da dieta aumenta o conteúdo de Se dos ovos, o que pode alterar a eclodibilidade dos mesmos. O selênio (Se) e o ferro (Fe) têm papéis importantes no metabolismo de radicais livres. Deste modo, realizou-se um estudo com objetivo de avaliar o efeito da suplementação inorgânica e orgânica de Se sobre o desempenho de matrizes de corte. Um total de 132 matrizes de frangos de corte Cobb 500 foram alojadas em 132 gaiolas (0,33 m de comprimento x 0,46 m de profundidade x 0,40 m de altura). As dietas à base de milho e farelo de soja foram formuladas para atingir as recomendações nutricionais do guia da linhagem reprodutiva. As dietas experimentais foram compostas por 11 tratamentos de suplementação de microminerais Fe e Se: controle (T1) com sulfato de Fe (Fe-S), 55 ppm e selenito de sódio (Se-S) 0,30 ppm. Dos tratamentos 2 a 9 foram utilizados Se-S a 0,30 ppm em todos os tratamentos com aumento do complexo mineral orgânico Se (Se-AA) a 0,15, 0,20, 0,30 e 0,40 ppm cada, com Fe-S a 55 ppm ou complexo mineral orgânico de Fe (Fe-AA) a 40 ppm; Tratamento 10, Se-AA a 0,30 ppm com 55 ppm de Fe-S; Tratamento 11, Se-AA a 0,30 ppm com 40 ppm de Fe-AA. Os tratamentos foram distribuídos em delineamento inteiramente casualizado com 11 dietas e 12 repetições, totalizando 132 unidades experimentais. As galinhas foram submetidas a um período de adaptação de 20 a 26 semanas. As avaliações foram realizadas durante 3 períodos de 28 dias cada, de 27 a 38 semanas de idade. Parâmetros de incubação como peso do ovo, taxa de eclosão e mortalidade dos embriões foram avaliados. No dia da eclosão, foram coletados dados do peso, sexo, scores de pata, scores de umbigo e comprimento dos pintinhos. A incubação foi realizada nas semanas 30, 34, 38 e 39, utilizando ovos coletados ao longo de 7 dias. Todos os dados foram analisados usando SAS 9.4 (2009). O procedimento MIXED foi usado com períodos como medidas repetidas. As médias foram comparadas usando o teste de Tukey-Kramer ($P < 0,05$). O teste de Dunnett foi feito comparando todos os tratamentos vs controle (T1) a 5% de significância. Análises de contraste ortogonal foram realizadas comparando T2 vs T3, T4 vs T5, T6 vs T7 e T8 vs T9. Os tratamentos dietéticos não afetaram o desempenho produtivo e a incubação das galinhas, exceto pelo conjunto total de ovos, que foi maior em T11 em comparação com o controle pelo teste de Dunnett ($P < 0,05$). O contraste mostrou maior comprimento do pintinho em T3 comparado ao T2. A selenoproteína-W (SelW) não diferiu entre os tratamentos aos 14 dias de incubação, ($P > 0,05$), porém apresentou diferença significativa aos 18 e 21 dias ($P < 0,0001$), onde a expressão do gene SelW diminuiu com o aumento dos níveis de Se comparados para controlar ($P < 0,05$), exceto pelo tratamento 6 aos 18 dias de incubação. Concluiu-se que a suplementação de Se e Fe promove o aprimoramento do total de ovos, comprimento de pintinhos e menor expressão de SelW.